



## **GE 6 - POLÍTICAS DE INCLUSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

### **NOSSA LÍNGUA NÃO PODE SER OBSTÁCULO: O TRABALHO VOLUNTÁRIO DE ACADÊMICOS NO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA HAITIANOS NO SUL DO BRASIL**

**Bruna Inês Sebastiany**  
**Grasiela Kieling Bublitz**  
**Júlia Bazanella**

O Eixo Linguagem e Ensino do Projeto de Extensão Veredas da Linguagem do Centro Universitário Univates, localizado em Lajeado, no sul do Brasil, oferece uma série de ações às escolas da região, relacionadas ao ensino da Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras e Literatura. Entre as atividades propostas, há uma ação voluntária dos acadêmicos da Univates, provinda de uma necessidade local. Como Lajeado tornou-se um polo de referência aos imigrantes que procuram a região em busca de melhoria de vida, percebeu-se a necessidade de ajudá-los para que vencessem o seu maior obstáculo em terra estrangeira: o domínio da língua portuguesa. Considerando a visão de Bakhtin (1999) de que as relações entre linguagem e sociedade são indissociáveis e de que as diferentes esferas da atividade humana dialogam entre si, organizou-se um grupo de acadêmicos voluntários para assumirem aulas de português destinadas a haitianos. O presente trabalho pretende discutir as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos frente a essa realidade e o esforço demandado na preparação das aulas. Segundo Spinassé (2006), "uma segunda língua é uma não primeira- língua, que é adquirida sob a necessidade de comunicação e dentro de um processo de socialização". Nessa

perspectiva, pretende-se propor um trabalho voltado ao ensino de língua diferente daquele que já existe nos materiais didáticos sobre português para estrangeiros, uma vez que o grupo de haitianos é heterogêneo, ou seja, há desde o analfabeto funcional até aquele que já detém algum conhecimento de língua portuguesa. Assim, nas primeiras aulas, será proposta uma espécie de casamento entre os olhares da linguística, da antropologia e da etnografia. Diante disso, o material que será usado foi planejado numa espécie de interação, com base no interesse dos alunos e de acordo com a realidade social dos haitianos (com as demandas que eles precisavam diariamente).

**Palavras-chave:** Português para estrangeiros, Interacionismo, Planejamento.